



ILAESE



SINDSAÚDE-RN

Sindicato dos Servidores em Saúde do RN
www.sindsaudern.org.br 3027.2830

**DADOS DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE COM ÊNFASE NA SAÚDE!**

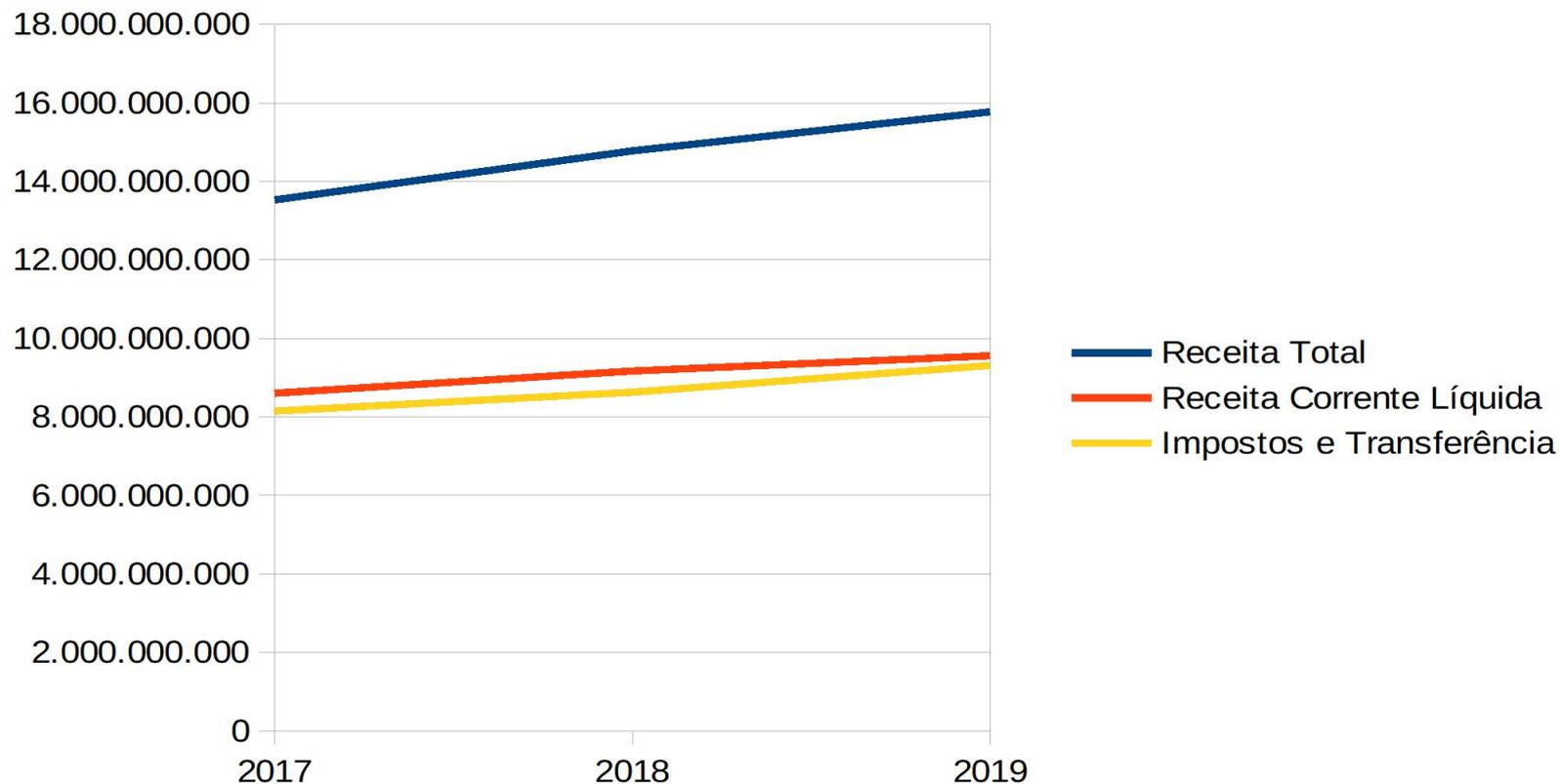
Resp: Guilherme Fonseca

Sobre as Receitas

- Receita Total considera toda arrecadação do Estado, seja qual for a origem. Ela não é usada para o cálculo de nenhum piso constitucional.
- A Receita Corrente Líquida leva em conta apenas a arrecadação periódica (corrente) não considerando, por exemplo, o superavit do ano anterior. Essa receita é usada no cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Receitas de de Impostos e Transferências, que é a menor de todas receitas anteriores. Isto significa que o piso constitucional da educação e da saúde não incidem sobre toda a receita do estado, mas sobre parte dela apenas. Abaixo essas receitas entre 2017 e 2019, retirados do SINCOFI (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor público Brasileiro - Tesouro Nacional).

	2017	2018	2019
Receita Total	13.527.552.732	14.776.431.192	15.773.004.928
Receita Corrente Líquida	8.604.895.624	9.170.549.694	9.556.715.419
Impostos e Transferência	8.146.671.506	8.630.017.784	9.309.599.487

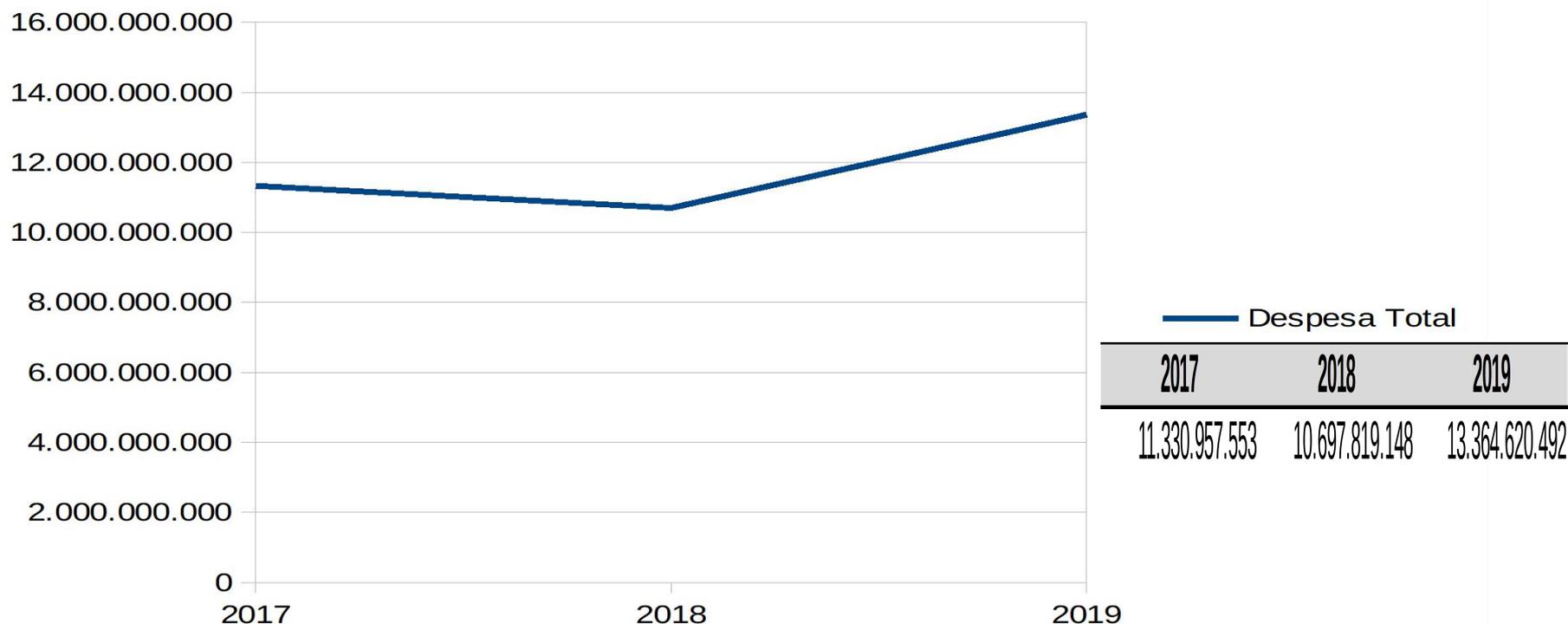
Crescem Receitas do Rio Grande do Norte



Comentário: O que observamos é que todas as Receitas cresceram nesse período de 2017 a 2019. A Receita Total com valores bem superiores a Receita Corrente Líquida e a Receita de Impostos e Transferências, a RCL é referência para o gastos com pessoal e a receita de impostos e transferências Receita para os mínimos constitucionais com educação (25%) e saúde (12%) .

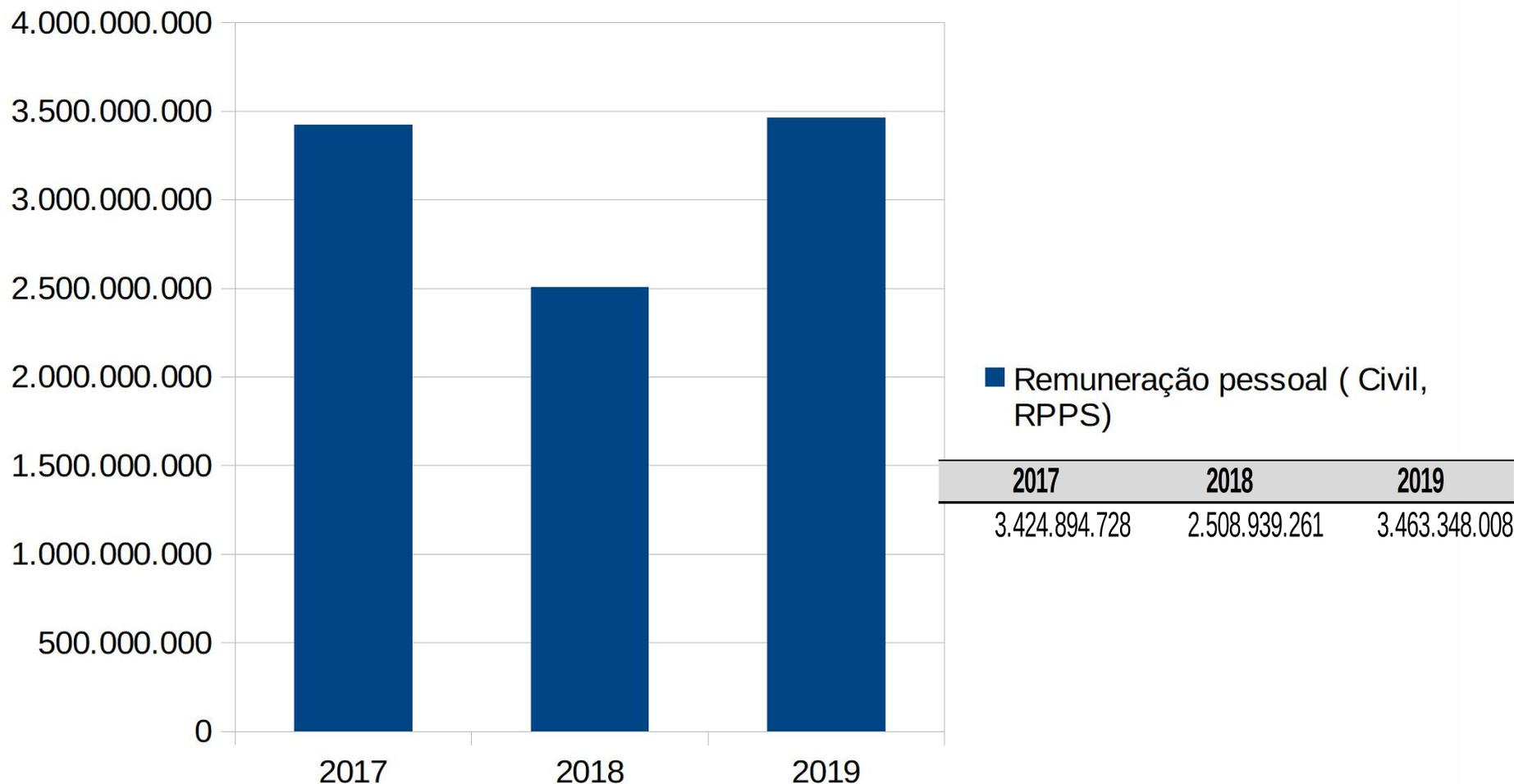
Fonte: Sincofi

Despesas variam com queda e crescimento elevado!



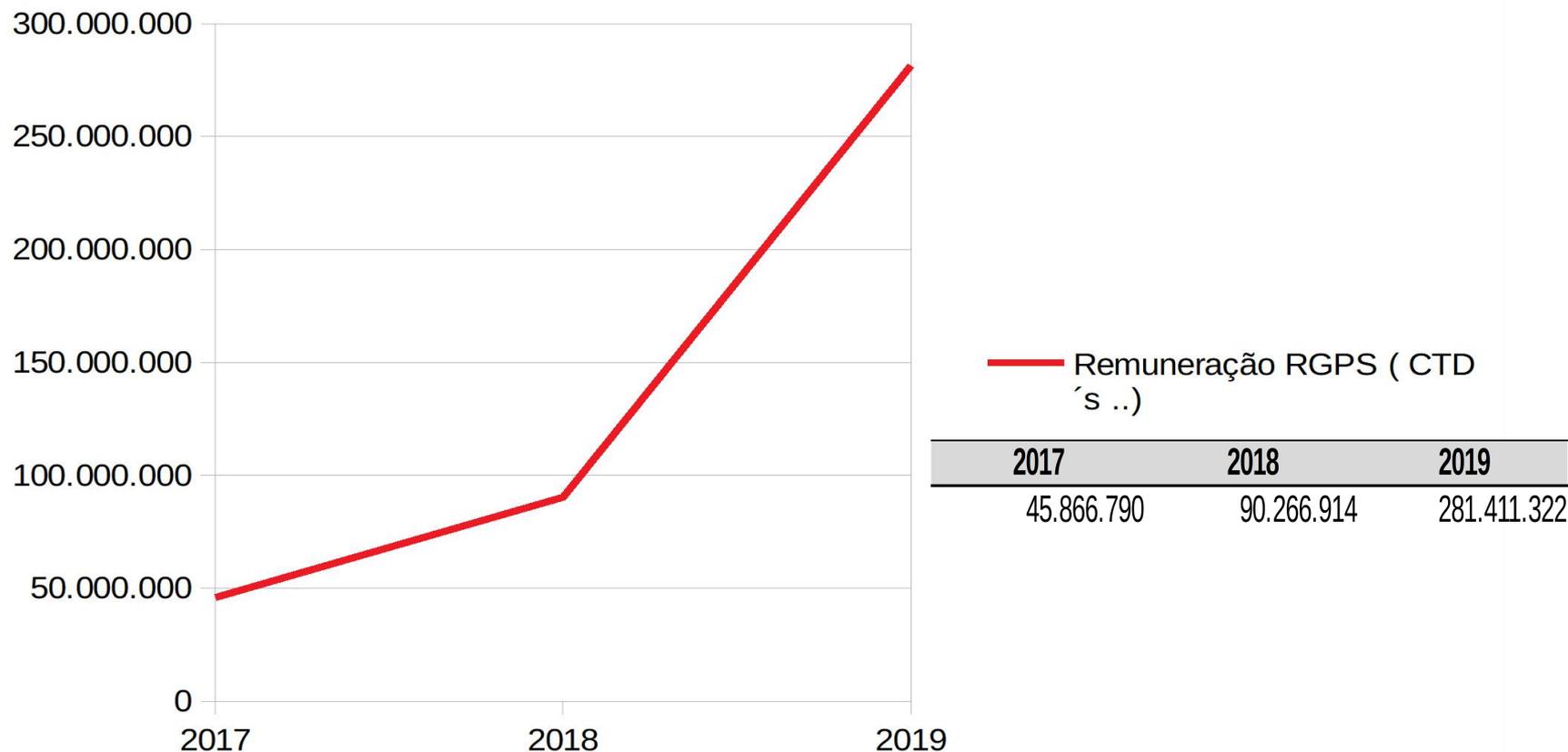
Comentário: Já as despesas verificamos que em 2018 sofreu uma queda de mais de R\$ 600 milhões, mas em 2019 volta a subir em mais de R\$3 Bilhões, e só de despesas intraorçamentária foram mais de R\$ 1bilhão extra, aqui cabe uma explicação do governo do estado para tamanha despesa. Mesmo assim, sempre as receitas totais foram superiores as despesas totais, dando portanto um superávit nesse período. Fonte: Sincofi

Redução nos Gastos com servidores públicos civis que contribuição para o RPPS.



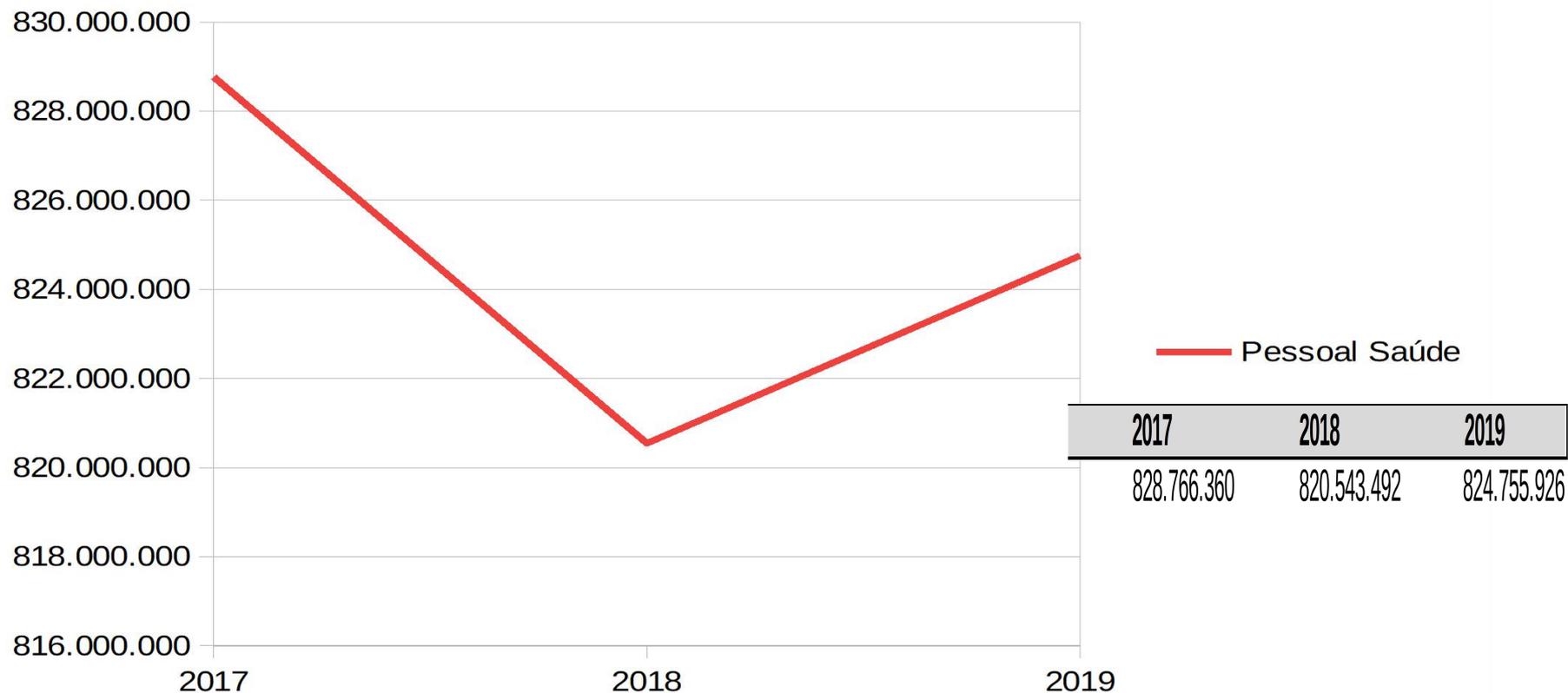
Comentário: Nesse gráfico fica nítido que os gastos com os servidores públicos do estado que contribuem para o regime próprio da previdência social (A grande maioria) praticamente estagnou entre 2017 e 2019, inclusive uma queda de quase R\$ 1 bilhão em 2018 e considerando a infração do período se teve uma queda em torno de 8% . (Fonte: SINCOFI)

Cresce gastos com Trab. Regime Geral (CTD's e Outros...)



Comentário: Cresce gastos com contratos temporários e outros trabalhadores que contribuem para o regime geral da previdência social, também aqui estão os cargos comissionados. Passando de cerca de R\$45 milhões em 2017 para R\$ 281 milhões em 2019

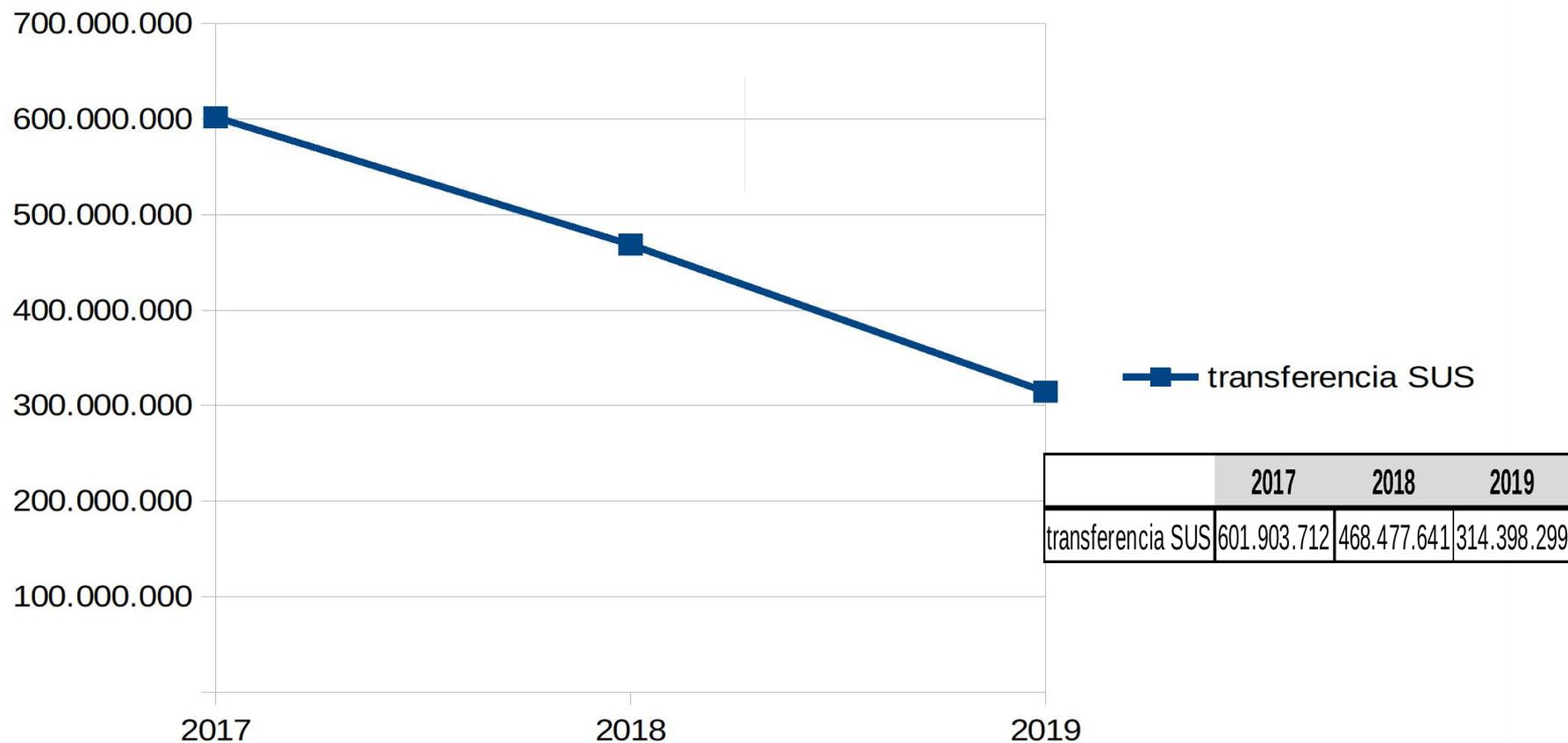
Gastos com Pessoal da Saúde



Comentários: Aqui só vem a demonstrar como são desvalorizados os trabalhadores de saúde. Chegando ao ponto de que em 2019 se gastou menos do que em 2017, e em 2018 teve um valor menor. Observar também que a inflação do período (INPC) chegou a 8,39%.

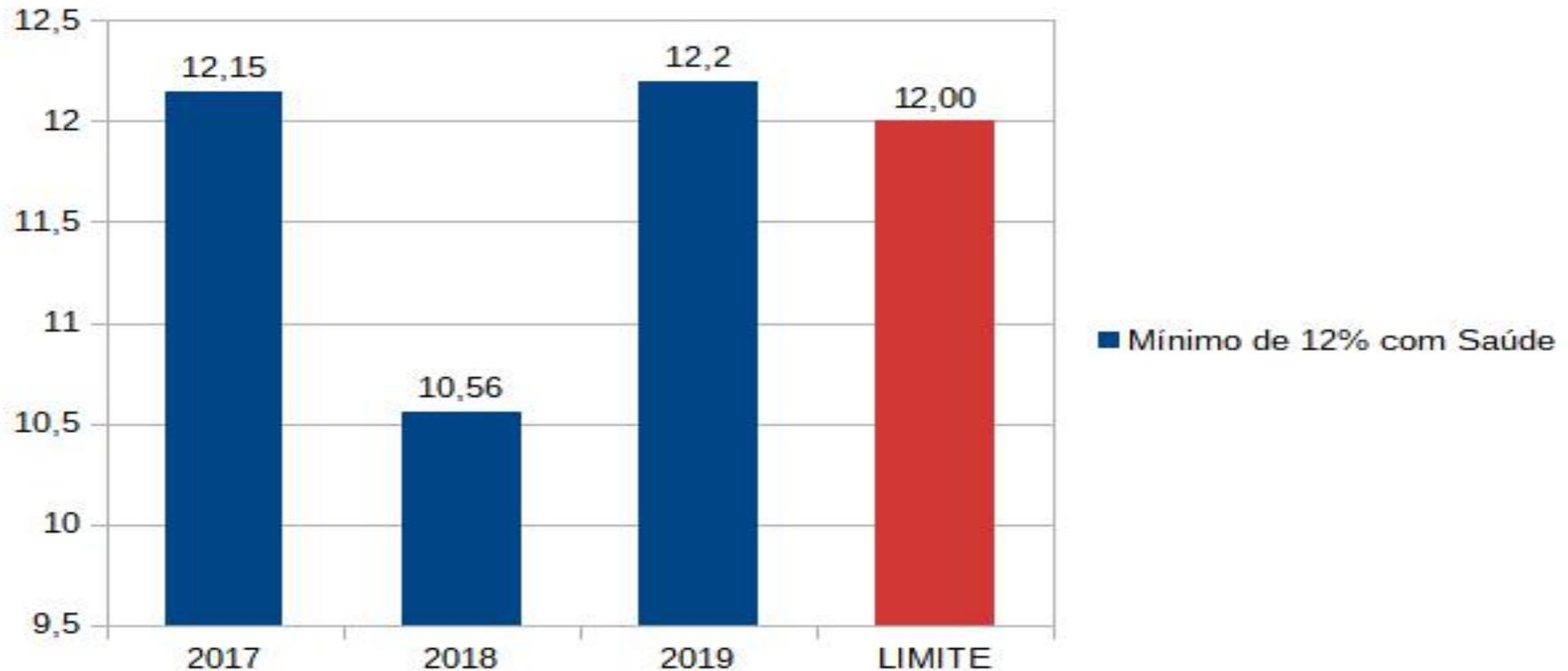
Fonte: SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde)

Queda vertiginosa na transferência do SUS



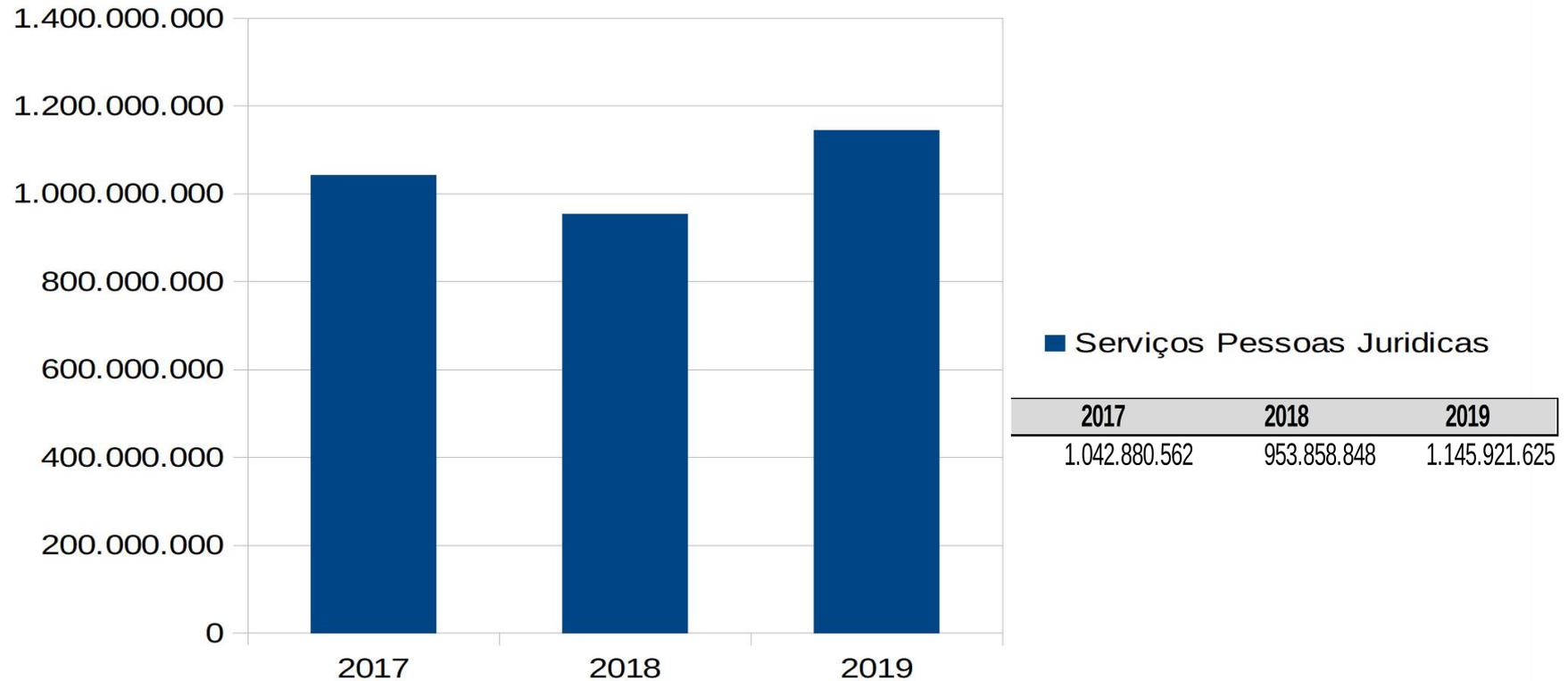
Comentários: Nesse gráfico fica nítido a queda brusca de transferência no SUS por parte do governo federal para os estados. O corte dos gastos com saúde vem levando o sucateamento do SUS, chegando em 2019, o montante recebido pelo estado ser apenas R\$314 milhões, ou cerca de 50% do que foi transferido em 2017. Fonte: SIOPS

Investem em Saúde o mínimo Constitucional, mas em 2018?



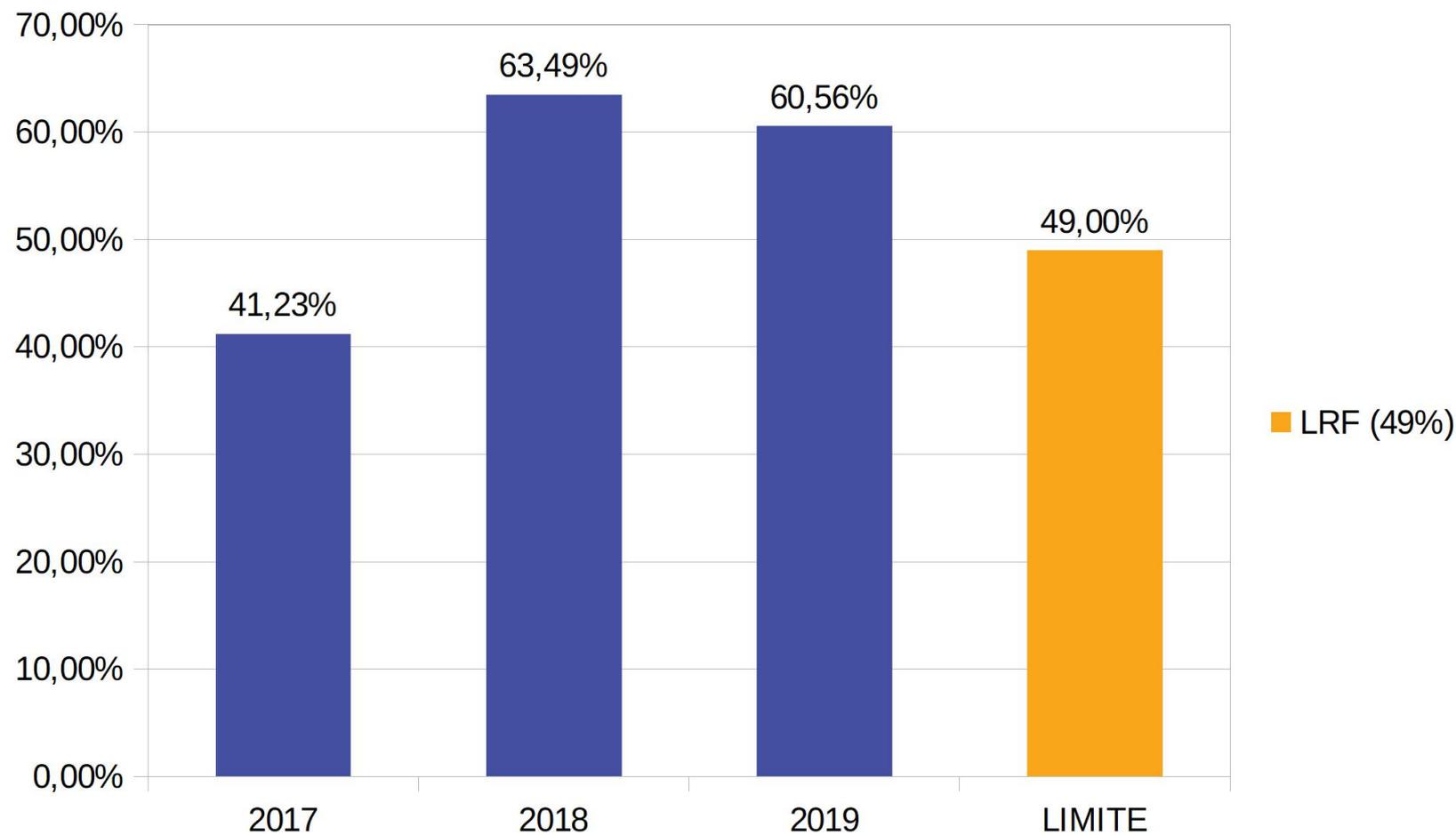
Comentário: Os gastos com Saúde para os Estados devem ser no mínimo de 12% da receita de impostos e transferências. O que vemos é que no geral sempre é pago muito próximo do mínimo, mas o que chama a atenção é que o governador que saiu em 2018, sequer pagou o mínimo constitucional de 12%. Essa diferença de cerca de R\$ 123 milhões de Reais que faltou a saúde tem que voltar para a área de destino obrigatória. Fonte : SIOPS

Terceirização...



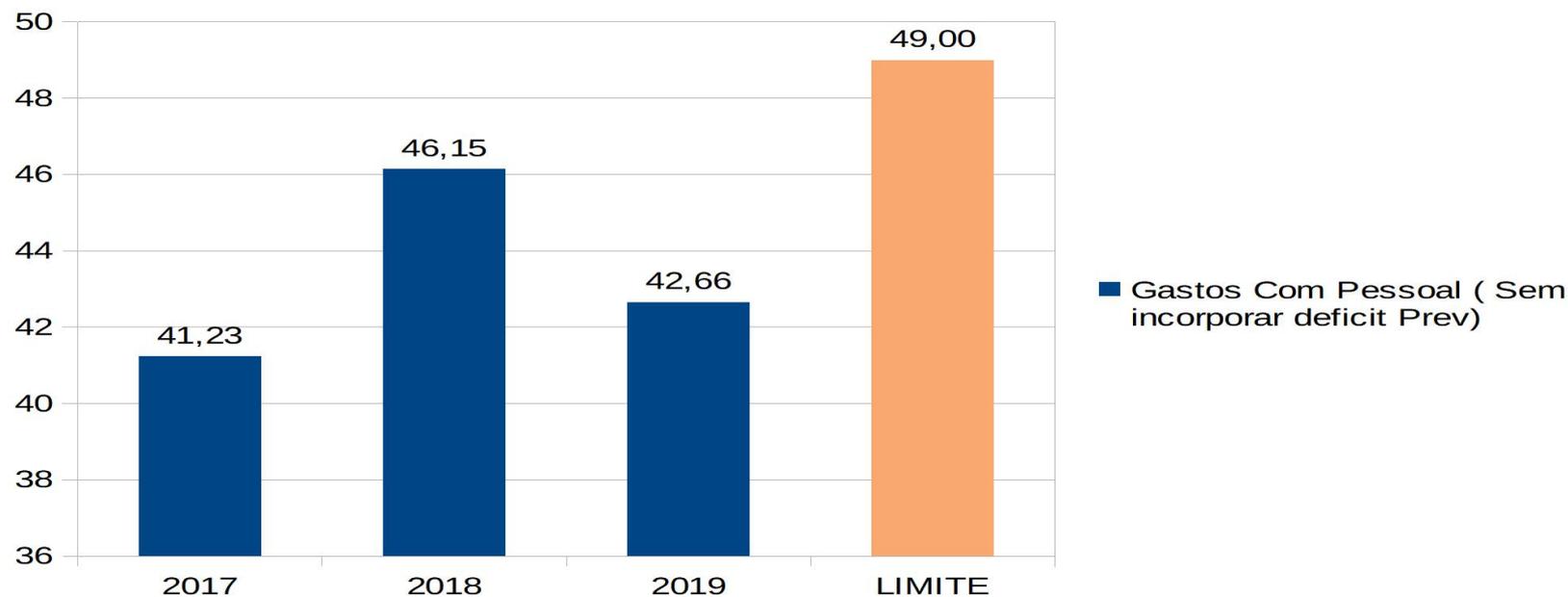
Comentário: Os Gastos com terceirização (Locação de mão de Obra, Pessoas Jurídicas e Físicas) consomem mais de R\$1 trilhão de reais. Ou seja, corresponde aproximadamente a 30% dos gastos com pessoal. Fonte: SINCOFI

Passou do Limite fiscal? Quadro oficial



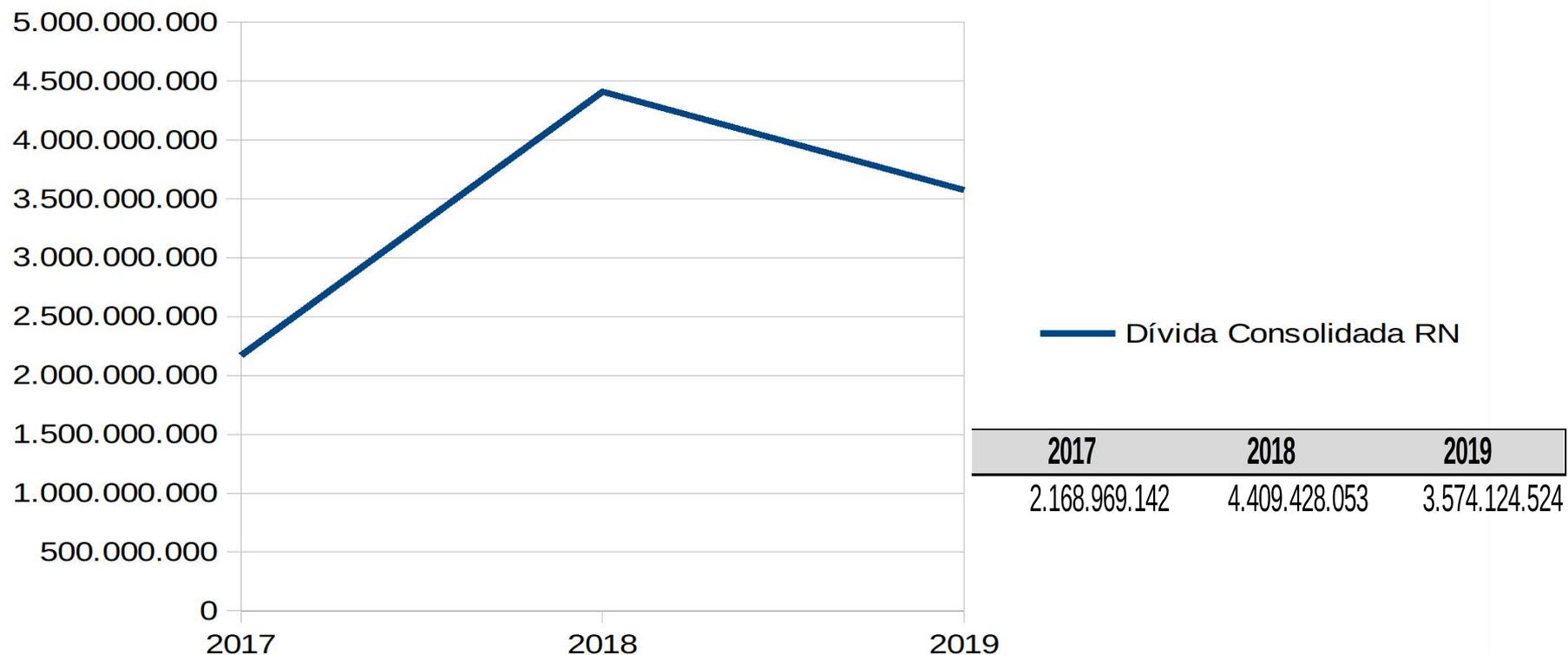
Fonte: SINCOFI

Como seria os gastos com pessoal sem a inclusão do déficit previdenciário



Comentário: No Gráfico anterior vimos que os gastos com pessoal do poder executivo passou do teto previsto da LRF que é de 49%, chegando em 2018 a 63,49% e em 2019 a 60,56%. No entanto, o que aconteceu é que a partir de 2018, tanto o governo anterior como o atual, passaram a contar os gastos com déficit previdenciário apoiado em uma interpretação da LRF, ou seja, uma manobra para impedir reajuste salarial para os servidores e culpá-los pelo déficit na previdência. Se o critério que vigorava até 2017 foi mantido o gasto com pessoal ficaria distante do limite máximo de 49%. Fonte : Sincofi

Dívida pública do RN



Comentário: A dívida consolidada do Governo Rio Grande do Norte mais do que dobrou do ano de 2017 para 2018, o que indica empréstimos concedido no final do mandato do governo estadual em 2018 em mais de R\$1,6 bilhões. Onde foi gasto essa dívida? Principalmente quando o estado deve salários atrasados aos seus trabalhadores e trabalhadoras? Fonte: Sincofi

Reflexões para a ação!

- Receita cresce, mas isso não reflete nos gastos com pessoal, ao contrário esses gastos diminuíram. Considerando a inflação que foi de 8,39% (INPC) no período a queda foi ainda maior.
- É notória a precarização do trabalho, como os gastos com CTD e outros, além do que a terceirização equivale a 30% dos gastos com pessoal. São trabalhadores mais explorados e mais expostos a demissão, como se verifica nessa pandemia. Uma política de desmonte do serviço público para beneficiar empresas privadas e/ou precarização do trabalho.
- Houve uma mudança de critério dos limites de gastos com pessoal a partir de 2018 considerou-se deficit da previdência como gastos de pessoal, assim esses gastos passaram de 41,23% para 60,56%. Isso serviu de argumento para o governo negar a dar reajuste aos servidores, pois esses passaram o teto da LRF de 49% nos gastos do executivo. Uma manobra para atacar os trabalhadores por parte de vários governos para arrochar os salários mesmo com crescimento da arrecadação. Importante aqui uma luta política e jurídica contra essa manobra e inclusive para demonstrar que o “deficit” da previdência é uma política provocada por todos os governos. Ao mesmo nos cabe, questionar uma lei que só busca punir os trabalhadores para que o estado pague suas dívidas públicas aos bancos.
- Dívida do estado praticamente dobrou nesses dois anos, segundo matérias na imprensa eram empréstimos solicitados há muito tempo, o estranho foi ter saído no final de 2018 quando já havia ocorrido eleições para o governo do estado e fim do mandato do governador na época. Importante a suspensão do pagamento da dívida pública que promove um gasto anual em torno de R\$250 milhões e uma auditoria da dívida pública do estado para investigar toda essa dívida e para foi o dinheiro.
- Arrocho salarial aos trabalhadores e trabalhadoras de Saúde do estado, está comprovado que esses profissionais não foram valorizados antes da pandemia, agora chamado de heróis (Que são de verdade) sejam agora.
- Desprivatizar e desprecarizar o trabalho é um com certeza um dos maiores desafios da luta sindical como demonstra os dados apresentados.